



EIXO TEMÁTICO: CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS  
FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

## ESTUDO DE RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR DO RIO DAS ANTAS NA CIDADE DE CAMBUÍ EM MINAS GERAIS

Eder Yoneya<sup>1</sup>

Dayane Souza Teixeira<sup>2</sup>

Claudiomir Silva Santos<sup>3</sup>

Fabricio Santos Rita<sup>4</sup>

Marcelo Antônio Morais<sup>5</sup>

### Resumo

No Rio das Antas na cidade de Cambuí é possível observar uma grande contaminação e poluição resultantes do descarte de esgoto e de construções irregulares, fatores determinantes para que a mata ciliar fosse degradada. Diante disto, traçou-se metas e objetivos para a recuperação da mata ciliar no Rio das Antas. O plantio de árvores nativas da região, faz com que a vegetação nativa se recupere e a fauna volte a povoar o local. As espécies nativas para recuperação foram identificadas durante o presente trabalho.

**Palavras Chave:** Recuperação de Áreas Degradadas; Reflorestamento; Educação Ambiental; Saúde Coletiva.

### INTRODUÇÃO

Na cidade de Cambuí, sul do Estado de Minas Gerais, está o Rio das Antas que faz parte da bacia do Rio Sapucaí que por sua vez integra a Bacia Federal do Rio Grande. De acordo com a Lei nº.11.445/7 que estabelece as Diretrizes nacionais para o Saneamento

<sup>1</sup>Discente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho – MG. [ederyoneya@hotmail.com](mailto:ederyoneya@hotmail.com).

<sup>2</sup>Discente do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho – MG. [dayanest@hotmail.com](mailto:dayanest@hotmail.com).

<sup>3</sup>Prof. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho – MG. [claudiomirsilvasantos@gmail.com](mailto:claudiomirsilvasantos@gmail.com).

<sup>4</sup>Prof. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho – MG. [fabricsantosrita@gmail.com](mailto:fabricsantosrita@gmail.com).

<sup>5</sup>Prof. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho – MG. [marcelomorais04@gmail.com](mailto:marcelomorais04@gmail.com).

Básico, todos os municípios terão um prazo para instalação de estações de tratamento de esgoto. A partir da instalação e início do tratamento de esgoto na cidade de Cambuí e é que este projeto de recuperação será implantado.

A erosão e assoreamento do Rio das Antas são consequências da perda de mata ciliar. O presente estudo de recuperação caracteriza-se como uma iniciativa de apontamentos para os problemas que foram gerados por um descarte indevido de dejetos de esgoto no Rio das Antas e construções a menos de 30 metros da calha do rio que ocasionaram a perda da mata ciliar.

Rodrigues e Gandolfi (2001) prelecionam métodos e sequências para reflorestamento. Após diagnóstico acerca da degradação, dados foram coletados em pesquisa de campo. Com auxílio técnico, obtivemos informações sobre espécies de plantas e árvores mais indicadas para se fazer o plantio de recuperação da mata ciliar do Rio das Antas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo sugere à recuperação em uma extensão de 3.500 metros nas duas margens do Rio das Antas localizado na cidade de Cambuí no estado de Minas Gerais, bioma da Serra da Mantiqueira.

Segundo Tabai (2002) delimitamos regras para recomposição da mata nativa e com o auxílio de um técnico agrônomo, um agrimensor e auxiliares realizou-se a limpeza e preparo para o plantio das espécies selecionadas. As espécies a serem utilizadas na recuperação da mata ciliar foram classificadas para determinar quais delas têm uma maior necessidade de luz solar para seu desenvolvimento.

Com a utilização de espécies pioneiras podemos iniciar com maior êxito a recomposição e com isso o processo natural se desenvolverá de maneira mais rápida. As espécies secundárias e climáticas aparecem depois no processo de recuperação pois crescem protegidas pelas espécies pioneiras.

O plantio, foi realizado proporcionalmente, ou seja, 333 mudas aproximadamente de cada espécie e no início do período chuvoso com espaçamentos entre as covas variando de 1,5 a 3 metros conforme a espécie. Foi necessário observar a remoção mínima do solo a fim de evitar processos de erosão. A profundidade das covas devem ser aproximadamente 40 cm de profundidade e 35 cm de diâmetro para que a planta se desenvolva de maneira adequada.

Na adubação utilizou-se 6 litros (20% da cova) de esterco de gado, 3 litros (10% da cova) de esterco de galinha e 5 litros (30% da cova) de húmus.

Pautados na Política Nacional de Educação Ambiental, decreto nº 4.281 de 2002, as ações para conscientização da população deverão ocorrer de maneira articulada, em todos os estabelecimentos de ensino na cidade e através da mídia local visando atingir toda sociedade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A contaminação da água torna o Rio das Antas um reduto de proliferação de insetos e ratos. Com isso, doenças se proliferam e afetam a qualidade de vida da população. Desta forma, o projeto para o reflorestamento de suas margens é sem dúvida uma ação de



aplicabilidade imediata tendo em vista as condições em que o rio se encontra atualmente, contudo, há na cidade de Cambuí, apenas um único Projeto de Lei Complementar nº 002/2015 na Câmara Municipal.

## CONCLUSÃO

Mesmo diante da urgência da recuperação da mata ciliar no Rio das Antas, percebeu-se o desrespeito e descaso ao meio ambiente, sendo necessárias políticas públicas eficazes capazes de imbuir nos cidadãos a consciência sobre preservação do rio.

Notou-se um clamor popular para tratamento dos dejetos e melhoria do local, mas isso não acontece de forma sistêmica e continuada, desta maneira a educação ambiental ainda é apontada como fator crucial para o desenvolvimento integral deste projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 12.651, de 25 de maio de 2012, Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e dá outras providências; **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 132, n. 146, p. 11509, 2 ago. 1994. Seção 1, pt. 1.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 11.107, de 06 de abril de 2005, Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências; **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 132, n. 146, p. 11509, 2 ago. 1994. Seção 1, pt. 1.

POMPÍLIO, C. **Ambientalistas defendem a recuperação do Rio das Antas**. Disponível em: <<http://www.cbhsapucaí.org.br/cbh>>. Acesso em: 01 de set de 2016.

Prefeitura Municipal de Cambuí-MG, Prefeito Dirceu Marques Dias. **Projeto de Lei Complementar nº 002/2015**, páginas 01 até 35, administração 2013 a 2016.

RODRIGUES, R.R.; GANDOLFI, S. **Apresentação das metodologias usadas em reflorestamento de áreas ciliares**. In: CURSO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 1993, Curitiba. Anais... Curitiba: UFPR/FUPEF, 1993. v. 2, p. 248-281.

SAUNDERS, C.; Nascimento, E. **Proposta para recuperação de rios da Bacia Hidrográfica do Rio São João - RJ**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO, 2006, Florianópolis. Anais... Florianópolis; UFSC, 2006.

TABAI, F.C.V. **Manual de procedimentos técnicos de restauração florestal em áreas de preservação permanente**. Piracicaba: Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba-Capivari-Jaguari, 2002. 4 p.